

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

www.claudiohumberto.com.br | claudiohumberto@odianet.com.br

“Antes, o mundo espirrava lá fora e pegávamos pneumonia”

Presidente Dilma, jurando que o Brasil está “300% preparado” para crise internacional

MG: PSDB fez aliança, mas trai Márcio Lacerda

Apesar de ter fechado aliança pela reeleição de Márcio Lacerda (PSB) à Prefeitura de Belo Horizonte, o PSDB mineiro opera, nos bastidores, para enfraquecer sua candidatura.

O senador Aécio Neves liberou os tucanos a pedirem apoio para o concorrente Leonardo Quintão (PMDB) em reação ao acordo feito por Lacerda de apoiar o PT à sua sucessão e, em troca, obter apoio para concorrer ao governo de Minas em 2014.

Mal me quer

De olho nas eleições presidenciais, Aécio Neves ficou ainda mais irritado após o PSB fechar aliança pela reeleição de Dilma.

Fator Lula

O apoio do PSB à reeleição de Dilma foi fechado pelo presidente do PSB, governador Eduardo Campos (PE), com o ex-presidente Lula.

Barba, cabelo...

Na negociação com Eduardo Campos, Lula costurou o apoio do PSB ao candidato petista a prefeito de São Paulo, Fernando Haddad.



Recoo tucano

O PSDB-DF deu um tempo nas tratativas para fazer do senador Alvaro Dias (PR) candidato à sucessão de Agnelo Queiroz (PT), foto, cuja reeleição é difícil. Empresário em Brasília, Dias prefere continuar no Senado.

Deputado compara negócio de Wagner a Perillo

O deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA) estranha que o governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), tenha comprado luxuoso apartamento (no Corredor da Vitória, área nobre de Salvador) de familiares de César Santana, suposto mandante do assassinato de um sindicalista, Paulo Colombiano, “enquanto o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), paga caro por ter vendido casa ao sobrinho de Cachoeira”.

Na cabeça

O deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP) pode virar hit no Carnaval, com a marchinha “Você é nosso, e nós somos teu.” De guardanapo na cabeça, com Angela Guadagnin, aquela gordinha da dança da pizza.

Script de oposição

Opositor do governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), o senador Sérgio de Souza (PMDB) quer saber do bicheiro Carlos Cachoeira exatamente qual extensão e como operava o esquema no sul do País.

Pensando bem...

...tem gente botando lenha demais no forno da pizza do Cachoeira.

Põe na conta

O Ministério da Cultura bancou R\$ 165, 6 mil para o livro “Uma viagem

em 88 fotos pela Era Lula”. O material estará também na internet.

Viva a quadrilha

É grave a seca em Monteiro (PB), mas a prefeitura não poupou artistas para o Festival de Quadrilhas, de 1º a 21 de junho. Está explicado.

Função de Estado

Gilson Dipp informou ontem, em boa hora, que a Comissão da Verdade é de Estado e não se subordina a ninguém. É que se discute em rodas jurídicas a tese de que Dipp, como membro do Judiciário (ele é ministro do STJ), estaria impedido de exercer função subalterna no Executivo.

Aloprou geral

O ex-segurança aloprou de Lula, Freud Godoy, perdeu indenização na Justiça paulista contra o Globo, que denunciou suposta contratação superfaturada da empresa de Godoy, a Caso Sistemas, pela Bancoop.

Falta o embaixador

Com a expulsão do diplomata Hekmatollah Ghorbani, 50, acusado de pedofilia, o governo do Irã desautorizou seu embaixador em Brasília. Ele atacou a imprensa e disse que seu subordinado tarado fora vítima de “diferenças culturais”. O embaixador deveria se demitir.

Tim-tim!

Custará US\$ 8 mil à nossa embaixada em Cingapura o coquetel da missão empresarial do governador Renato Casagrande (PSB-ES).

SOS Arquivo Público

O Arquivo Público do DF mandou seus funcionários informarem as senhas de acesso dos respectivos computadores a uma “Comissão de Tecnologia da Informação”, de pessoas sem vínculos ao órgão. Teme-se pela transferência de dados do valioso acervo do Arquivo Público.



Virou relíquia

O deputado Nelson Pellegrino (PT-BA) deu um destino à gravata que Paulo Maluf (PP-SP), foto, tirou do pescoço e lhe deu: “Foi para o museu”.

BRASÍLIA

ELIANE CANTANHÊDE



A ferida

O depoimento de Xuxa ao “Fantástico” é uma das peças mais contundentes da TV brasileira, porque ela é quem é e cutucou profundas feridas para tratar de um problema gravíssimo e bem mais comum do que se pensa: o abuso sexual de crianças e adolescentes.

E onde deveriam estar mais protegidas: em casa e na escola. “Eu tinha vergonha, me calava, me sentia mal, me sentia suja, me sentia errada”, disse Xuxa, ao relatar que sofreu abusos do melhor amigo do

não contei? Porque era uma criança e, ainda por cima linda, à mercê de adultos aparentemente respeitáveis (um professor?!).

E foi punida múltiplas vezes por esse “erro”: pela violência, pelo pânico, pela vergonha, pela culpa e pelas consequências vida afora.



Xuxa talvez tenha aberto o coração em público para elaborar a própria dor e tentar entender por que jamais teve um relacionamento

Eles tinham a aura da autoridade, o acesso à casa e a confiança da família. Aproveitaram-se disso e da vulnerabilidade da menina Xuxa. Como enfrentá-los? Como desmascará-los?

Quem conviveu com pessoas que passaram por isso, em menor ou maior grau, sabe a explosão emocional que significa expor para uma irmã, uma amiga, uma psicóloga – imagine para milhões de pessoas – uma ferida que jamais cicatriza.

E que, curiosa e invariavelmente, vem acompanhada desse sentimento desolador: o de culpa. Por que eu? Por que deixei? Por que

Xuxa talvez tenha aberto o coração em público para elaborar a própria dor e tentar entender, como disse, por que jamais teve um relacionamento estável e não conseguiu, ou não quis, se casar.

Mas talvez tenha feito também para que milhares, sabe-se lá se milhões, de meninas e meninos, de mulheres e homens, possam se livrar de um confuso sentimento de culpa embolado com a dolorosa sensação de solidão, de abandono. Toda minha solidariedade, Xuxa, e meu respeito pelo seu ato de profunda coragem. O Brasil agradece.

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo

TRIBUNA

NASSAU - EDITORA, RÁDIO E TELEVISÃO LTDA - GRUPO INDUSTRIAL CJS

Sede própria: Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29.051-070, Vitória-ES
Fone: (27) 3331-9000 / Fax (Redação): (27) 3223-7340; Filial/Recife-PE: Fone: (81) 3493-8555 / Fax: (81) 3493-8511

Diretor de Jornalismo
João Luiz Caser

Diretor Comercial
Amilton Almeida
Gerente Comercial
Pedro Quiuqui Filho
Diretor de Marketing
Geraldo Schuller

Diretor Administrativo Financeiro
Isaías Fraga
Diretor Técnico Industrial
Júlio Vantil
Editor Executivo
Luciano Rangel

SUCURSAIS
SUCURSAL SUL - Cachoeiro de Itapemirim
Telefax: (28) 3522-5660
E-mail: tribunasul@redetribuna.com.br
SUCURSAL NORTE - Colatina
Telefax: (27) 3721-1588
E-mail: tribunanorte@redetribuna.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS
Agência Estado; Agência Globo; Agência Folha; Reuters; Associated Press.

ASSINATURAS - Entrega domiciliar
ANUAL 1 - R\$ 413,00 ou 10 de R\$ 41,30
ANUAL 2 - R\$ 413,00 ou 6 de R\$ 68,83
SEMANAL - R\$ 206,00 ou 5 de R\$ 41,20
TRIMESTRAL - R\$ 103,00 ou 2 de R\$ 51,50

CLASSIFÍCIL: 3323-6333
E-mail: classifacil@redetribuna.com.br
Central do Assinante: Tel.: 3232-5959
E-mail: centraldoassinante@redetribuna.com.br

COMERCIAL/JORNAL
Fone: (27) 3331-9089 - (27) 3331-9032
Fax: (27) 3331-9150

REPRESENTANTES COMERCIAIS
RIO DE JANEIRO - Success Publicidade Ltda
Tel.: (21) 3074-0037 / 8602-7710
E-mail: opecrio@smidia.com
BRASÍLIA/DF - Grupo A3 Meio de Comunicação
Tel.: (61) 3201-0001 / 3226-8601
E-mail: grupoa3@grupoa3.com.br
SÃO PAULO - Success Publicidade Ltda
Tel.: (11) 5097-6614 / 9297-1173
E-mail: comercial@smidia.com
MINAS GERAIS - Success Publicidade Ltda
Tel.: (31) 2551-8712
E-mail: opecbh@smidia.com

EXEMPLAR EM SÃO PAULO:
SEGUNDA A SÁBADO - R\$ 2,00
DOMINGO - R\$ 3,00

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.redetribuna.com.br

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br
SINDJORES

IVZ
INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

PODER SEM PUDOR

Profissão: genro

O governador Plácido Castelo perfilou o secretariado no aeroporto, ao receber o marechal Castello Branco na primeira visita a Fortaleza após o golpe de 64.

Castello parou diante do chefe da Casa Civil, de 21 anos: “Você é muito jovem. E a sua profissão?”

“Jornalista.”

“...muito jovem, muito jovem...”, balbuciou o presidente, impressionado.

“...e genro, presidente!...”, completou o secretário, esclarecedor.

Castello Branco deu uma sonora gargalhada. Estava diante de Dário Macedo, jornalista que depois faria carreira de sucesso em Brasília.



Colaboram: Teresa Barros e Ana Paula Leitão